



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Como a referência no discurso da criança fundamenta a subjetividade de seu ato de aquisição de linguagem?
Autor	RAIANY TOMAZZI
Orientador	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

Este trabalho é um subprojeto que se constitui a partir da pesquisa *“A criança na língua: a operação de referência”*. Partindo dos estudos enunciativos de Émile Benveniste e aliando-os ao campo de aquisição da linguagem *ó* principalmente aos deslocamentos operados por Silva (2009), que concebe a aquisição como um ato de enunciação *ó*, temos como principal objetivo nesta pesquisa mostrar o valor subjetivo que a criança atribui às formas que atualiza em seu discurso. Buscamos compreender de que maneira a criança, em seu ato de aquisição da língua materna, produz referências em seu discurso para o que não faz parte da locução, mas que se presentifica em suas enunciações. Para tanto, centramo-nos na reflexão benvenistiana acerca da dupla natureza relacional da língua, ligada à estrutura da locução (*eu-tu*) e à operação de referência (*ele*). Essa dupla natureza é constitutiva de cada ato de enunciação e, como tal, dos atos enunciativos atualizados pela criança e pelo outro de sua locução. Para realizar o estudo, verificamos o funcionamento de *ele* (referência) e o valor subjetivo que adquire no discurso da criança a partir da análise de dados longitudinais de uma criança acompanhada dos onze meses aos três anos e quatro meses de idade. A análise dos dados aponta como resultado geral, e ainda preliminar, que o modo singular como a criança, pela necessidade de referir para o outro da sua locução, atualiza as formas no discurso atesta a subjetividade implicada no seu ato de aquisição da linguagem.